

## PLANEJAMENTO E DOCÊNCIA-PESQUISA EM SOCIOLOGIA: POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA PESQUISAS SÓCIOANTROPOLÓGICAS EM SALA DE AULA

Guilherme Bertollo <sup>1</sup>  
Guilherme Niches <sup>2</sup>

### RESUMO

Este pôster tem como objetivo apresentar uma proposta metodológica para a realização de pesquisa socioantropológica em território escolar, elaborada a partir da análise de planejamentos didáticos feitos por licenciandos do curso de Ciências Sociais, na disciplina de Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento (FACED/UFRGS), e, também, das experiências no Grupo de Estudos em Educação e Transgressão (GEETRANS-CNPq). Tais atividades promoveram experiências de pesquisa e de extensão para a formação inicial e continuada de docentes das diversas áreas do conhecimento. Além de pesquisador da realidade social, o docente de sociologia pode ser um investigador da própria prática educativa. Paulo Freire (1997) já dizia que todo educador é, também, um investigador. Contudo, não cabe a este educador atribuir somente para si próprio o pressuposto de um saber privilegiado acerca da realidade social. Os saberes são sempre parciais, localizados e corporificados, como afirma Haraway (1995). O educador, enquanto um mediador, pode trazer para a aula os múltiplos saberes considerados legítimos em contextos diversos e dinâmicos, inserindo os conhecimentos do educando no processo de construção de saberes no campo de pesquisa sobre o ensino de sociologia. A proposição consiste em criar, coletivamente, em sala de aula, as condições para realização de pesquisas que permitam problematizar e avaliar as práticas pedagógicas no ensino de sociologia, bem como, o processo de investigação em questão, configurando uma abordagem socioantropológica. Uma das lições que aprendemos com o trabalho de campo em antropologia, é que ele, assim como a prática docente, ele nunca está terminado. Pelo contrário, ambos estão incompletos, são passíveis de atualização, tendo em vista que vão sendo construídos no seu próprio processo. A metodologia da pesquisa parte de um modo de avaliação continuada. O intuito é abordar os conteúdos relacionados ao componente curricular da Sociologia e, como tarefa em cada aula, o educando terá que escrever uma correspondência/carta, utilizando os conceitos específicos tratados e fazendo aproximações com a sua realidade empírica. A escolha pela correspondência se dá, por ela, em si, não ser uma finalidade, mas sim a abertura de um caminho para o diálogo contínuo entre educador e educando. O diálogo, como afirma bell hooks (2017): “é um dos meios mais simples com que nós, como professores, acadêmicos e pensadores críticos, podemos começar a cruzar as fronteiras, as barreiras que podem ser ou não erguidas pela raça, pelo gênero, pela classe social [...]”. O projeto tem como aporte teórico os conteúdos trabalhados em aula, as correspondências, mesclando com as trajetórias e experiências de vida dos estudantes, construindo assim uma cartografia autobiográfica. No entanto, o desenvolvimento do projeto não se limita, tão somente, a uma descrição etnográfica e conceitual de suas vivências. A criação literária como potencialidade para uma pedagogia crítica e dialógica, possibilita aos alunos inserirem na aula os seus corpos marcados por suas experiências, fazendo irromper potências criadoras e inventivas.

---

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Licenciatura em Ciências Sociais em andamento. Branco, cisgênero. Porto Alegre, RS.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Licenciatura em Ciências Sociais em andamento. ABRAFP (Associação Brasileira de Filosofia e Psicanálise). Formação em Psicanálise em andamento. Branco, cisgênero. Porto Alegre, RS.

**Palavras-chave:** pesquisa em educação; ensino de sociologia; planejamento didático; avaliação.

### **Referências bibliográficas**

COELHO, Edgar Pereira. *Pedagogia da correspondência: Paulo Freire e a educação por cartas e livros*. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HARAWAY, Donna. *Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial*. *Cadernos Pagu*, n. 5, p. 7–41, 1995.

HOOKS, bell. A construção de uma comunidade pedagógica: um diálogo. In: *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017 [1994].